

Um Relato de Aceitação: (Re)Descobrimdo o HIV, o Ser e os AntiRetrovirais

Jéssica M. Dos Santos¹, Anne Caroline G. Ferreira¹, Ingrid A. J. Gonçalves¹, Iohanna M. G. Dias¹, Karina R. Oliveira¹, Isabella R. Araújo¹, Lúcia R. C. Trindade²

¹Residência Multiprofissional em Infectologia. Hospital do Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, Alameda de Contorno, 3556 - Jardim Bela Vista, Goiânia - GO, 74474-500. E-mail: jessicapsiufig@gmail.com; ² Preceptora de Psicologia. Hospital do Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, Alameda de Contorno, 3556 - Jardim Bela Vista, Goiânia - GO, 74474-500;

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é responsável por patologias no sistema imunológico que resultam, na ausência das terapias adequadas, em sequelas altamente incapacitantes e letais. No Brasil busca-se oferecer tratamento integral e gratuito aos portadores deste vírus, contudo a efetividade desta proposta exige a adesão do paciente às terapêuticas propostas para o tratamento e prevenção da transmissão da doença. Nesta perspectiva, a partir do caso a ser relatado, nos interessa discutir o processo emocional de negação, frequente entre os pacientes não aderentes à Terapia Antirretroviral (TARV). Consideramos que o modo como o paciente se relaciona com o seu adoecimento, apreendendo e compreendendo o próprio diagnóstico, constituiu-se, junto a outros fatores biopsicossociais, de suma relevância para sua adesão ao tratamento. A negação consiste, em geral, na primeira reação emocional frente ao estado de choque decorrente de uma notificação de se estar doente, podendo ser manifestada de diversas formas tais como a atribuição da doença ao outro, agir como se ela não existisse, minimizar sua gravidade ou adiar cuidados necessários. Tais atitudes decorrem do desejo subjacente de manter as coisas inalteradas, afastando-se dos sofrimentos decorrentes da doença (procedimentos dolorosos, estigmas, julgamentos) o que, em contrapartida, requer o acúmulo de angústias e de ansiedade, fontes de grande tensão emocional. Este trabalho visa relatar a experiência de um paciente hospitalizado para tratamento do quadro de neurotoxoplasmose, que estando desde a descoberta do seu diagnóstico, há 12 anos, em ausência de tratamento, a partir de intervenções psicológicas e multidisciplinares evidencia uma gradual aceitação do próprio diagnóstico, conseguindo, conseqüentemente, aderir ao tratamento e alcançar sua reabilitação.

Palavras-chave: HIV, não-adesão à TARV, estado de negação;